

JEAN-JOSEPH GAUME (1802-1879): UM ANTICOMUNISTA CATÓLICO NO SÉCULO XIX

JOÃO VITOR DE ARMAS TEIXEIRA¹; JONAS MOREIRA VARGAS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – armasprof@gmail.com*

²*Jonas Moreira Vargas – jonasmvargas@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O século XIX foi um período marcado pelo desenvolvimento geral da sociedade capitalista, isto é, houve profundas transformações das bases produtivas e das superestruturas políticas e ideológicas em todo o Atlântico. A integração econômica e espacial incorreu no encurtamento do tempo pela distância da circulação das informações e assim permitiu um contínuo e dinâmico fluxo de ideias entre Europa e América. Assim, o oceano passou a ser um “espaço de experiência” (KOSELLECK, 2006) de diversos agentes históricos envolvidos em uma disputa pela sua contemporaneidade e seu futuro imediato.

A partir de 1789, diferentes correntes de ideias conformaram esse cenário em disputa, resumidamente: o liberalismo, o socialismo e o conservadorismo. Entendemos o primeiro como a corrente hegemônica dos oitocentos, rivalizando contra o conservadorismo, já a perspectiva socialista conformava uma tendência marginal, mas em franco desenvolvimento.

Nessa esteira, o pensamento conservador de matriz católica se postou de forma reativa às transformações da base e superestrutura, movimento o qual compreende-se aqui enquanto o conceito ampliado de modernidade. Assim, a partir do papado de Pio IX (1792-1878), ocorreu uma reconfiguração doutrinária e política no Vaticano a partir da corrente mais conservadora do catolicismo: o ultramontanismo. Logo, a Igreja se movimentou em direção à disputa pela modernidade e isso envolve redes de intelectuais e jornais empenhados nesse projeto. Jean-Joseph Gaume (1802-1879) foi um dos destacados clérigos e teóricos do contexto e uma das distinções de sua biografia intelectual trata-se de seu empenho no combate ao socialismo e ao comunismo, conformando pilar central para o anticomunismo católico oitocentista.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho visou articular a análise de conteúdo (BARDIN, 2011; ZICMAN, 1988) com a história da imprensa (TEIXEIRA, 2023), com o intuito de situar o pensamento de Jean-Joseph Gaume em seu terreno de atuação histórica. A grande reverberação do autor no periódico católico ultramontano brasileiro do Rio de Janeiro, *O Apóstolo*, impulsionou uma investigação de suas formulações teóricas a respeito do comunismo desde a perspectiva católico-conservadora ultramontana. Desse modo, em virtude da escassa literatura a respeito do autor tanto no Brasil quanto na Europa, optou-se por uma investigação por meio da imprensa e de algumas fontes primárias visando a problematização do pensamento particular do autor com a generalidade do século XIX e seus embates.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O autor aqui analisado foi destacado pelo periódico *O Apóstolo* (LACORDAIRE, 1869, n. 52, p. 413) como membro de uma "geração inexaurível" de autores católicos daquele contexto. Ao seu lado eram considerados nomes como Juan Donoso Cortés e Jaime Balmés enquanto grandes personagens intelectuais sobretudo na segunda metade do século. Isso evidencia não seu caráter de exceção, mas de uma destaca regra da conjuntura católica, expressão do zeitgeist ultramontano do século XIX.

Em sua obra *A Europa em 1848 ou Considerações sobre a organização do trabalho, o Comunismo e o Cristianismo* (1848), essa obra foi publicada em 2 de novembro de 1873 no Brasil, nela o francês associou os impostos e o protestantismo ao comunismo, ignorando as transformações econômicas da Revolução Industrial. Era possível ler o seguinte: o "pauperismo sempre crescente resulta, sob o nome de comunismo, na mais amarga guerra civil e na mais selvagem anarquia" (GAUME, 1848, p. 24). No texto *O Verme Roedor das Sociedades Modernas, ou O Paganismo na Educação* (1851), Gaume afirmou que "as doutrinas subversivas a que se tem dado o nome de socialismo e comunismo são fruto do ensino clássico, quer ele distribuído pelo clero, quer pela Universidade" (GAUME, 1886, p. 36).

Em 1869 o jornal brasileiro publicou o livro completo de Monsenhor Gaume: *Credo ou Refúgio dos cristãos nos tempos atuais*. O texto, publicado originalmente no ano de 1867, foi impresso na íntegra nas páginas de *O Apóstolo*. O conteúdo de seu texto reverbera as posições dos textos papais expressos nas Encíclicas de Pio IX, como, por exemplo: listou o "Racionalismo, Panteísmo, Materialismo, Ateísmo, Naturalismo, Cesarismo, Sensualismo, Positivismo, Socialismo, Espiritismo" (GAUME, 1869, p. 43), como as principais ameaças à sociedade. Sintetizando a perspectiva de que as correntes de pensamento não católicas eram todas anatematizadas pela Igreja: "fora do catolicismo, o homem atual já se não conhece a si mesmo" (GAUME, 1869, p. 43). Ademais, o seu *Catecismo do Syllabus* (1878), texto pedagógico para ser lido por clérigos, crianças, alunos, famílias e pais, afirmava que, às contradições sociais, "o socialismo chama esse resultado [da guerra entre as classes] de liquidação social, palavras pérfidas que fascinam as classes populares e que faz-nos tremer diante do porvir" (GAUME, 1878, p. 16-17).

4. CONCLUSÕES

A obra de Gaume e o ultramontanismo, sobretudo a partir da segunda metade dos oitocentos, são peças essenciais para a compreensão da formação do anticomunismo católico e a maneira como esse viria a se manifestar no Brasil e no mundo ao longo do século XX. A compreensão dessa maior temporalidade do fenômeno possibilita a formação de uma rede de produção intelectual e de difusão dessas ideias que ampliam os horizontes historiográficos. O presente estudo é um intento no sentido de refinar a abordagem e ampliar as balizas temporais do estudo do anticomunismo no Brasil e no mundo Atlântico. Portanto, visou evidenciar a formulação teórica do catolicismo conservador frente aos desafios da modernidade e, em específico, o não recente "fantasma vermelho".

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

- GAUME, Jean-Joseph. **Catecismo del Syllabus**. F. Ferro. Bogotá: 1878.
- GAUME, Jean-Joseph. **L'Europe en 1848 ou L'organisation du Travail et le Christianisme**. Paris: Gaume Frères, 1848.
- GAUME, Jean-Joseph. **Verme Roedor das Sociedades Modernas ou O Paganismo na Educação**. 3 ed. Porto: Cruz Coutinho, 1886.
- KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado**: Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- TEIXEIRA, J. V. de Armas. A História dos, nos e por meio dos periódicos e a Hemeroteca Digital Brasileira: reflexões metodológicas. **Revista Discente Ofícios de Clio**, v. 8, n. 14, p. 415-431, 9 out. 2023.